

Gávea Pequena, a nova morada de FH no Rio

Depois de 17 anos, casarão da Prefeitura hospeda um presidente

• Uma tradição interrompida há 17 anos será retomada amanhã, com a visita ao Rio do presidente da República. No lugar dos ambientes requintados do Palácio Laranjeiras, repletos de quadros, porcelanas, afrescos e tapetes persas, onde hospedou-se nos últimos quatro anos, Fernando Henrique Cardoso passará a noite na Gávea Pequena, que desde 1982 não recebe um presidente. Se não poderá admirar as obras de arte do seu antigo endereço no Rio, o presidente poderá apreciar a exuberância da Floresta da Tijuca, que cerca a Gávea Pequena, um casarão colonial de mil metros quadrados, erguido há 179 anos para ser a sede de uma fazenda cafeeira.

Uma conjunção de fatores fez com que Fernando Henrique se torne o primeiro presidente a dormir na Gávea Pequena desde o general João Figueiredo — um apaixonado pelo local, tendo-o escolhido para se recuperar do enfarte sofrido em 1981. Residência oficial do governador, o Laranjeiras serviu apenas para recepções e eventos oficiais durante o governo de Marcello Alencar, que não quis morar no palácio. Já o governador Anthony Garotinho e sua família decidiram mudar-se para o Laranjeiras. A Gávea Pequena, residência oficial do prefeito do Rio, não seduziu Luiz Paulo Conde, que preferiu continuar em sua casa, no Itanhangá. Vazio, o casarão colonial tornou-se a opção preferencial do presidente.

A troca de endereços fará muito bem a Fernando Henrique, na opinião do ex-governador Marcello Alencar, que conhece bem o Laranjeiras e a Gávea Pequena, onde morou durante as suas duas gestões na Prefeitura:

— O Laranjeiras é ótimo para recepções. Você olha para o alto e vê uma obra de arte, olha para o chão e vê outra. Mas para descansar, para ter encontros reservados, a Gávea Pequena é incomparavelmente melhor, muito mais aconchegante. O próprio presidente me disse certa vez: olha Marcello, eu também não moraria no Laranjeiras de forma alguma — diz Marcello.

Comprada pelo Distrito Federal, em 1916, a Gávea Pequena foi a residência de verão do presidente Getúlio Vargas. A lista de autoridades que por lá passaram inclui ainda os presidentes Eurico Gaspar Dutra, Café Filho e Juscelino Kubitschek e o presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, que passou algumas noites no casarão, em 1978. Fernando Henrique desfrutará de sete suítes, salão de jogos, minicinema, gabinete, pátio de inverno, piscina, além de um área verde de nove mil metros, cercada por um muro de pedras. Para deixar a casa em condições de receber o presidente, a Prefeitura teve a ajuda da Firjan, que ajudou a recuperar a pintura do casarão, instalou aparelhos de ar-condicionado e emprestou móveis para a decoração.